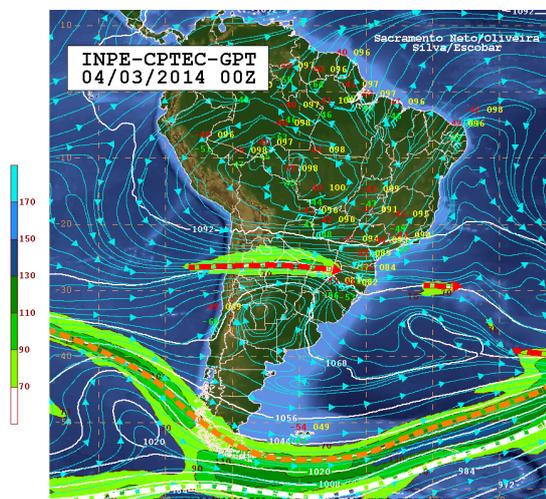




Análise Sinótica

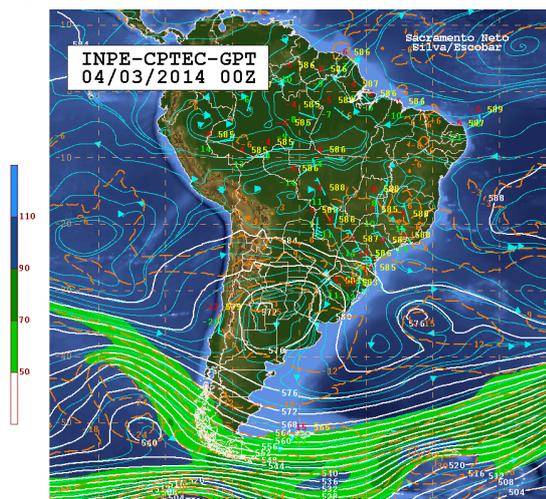
04 March 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



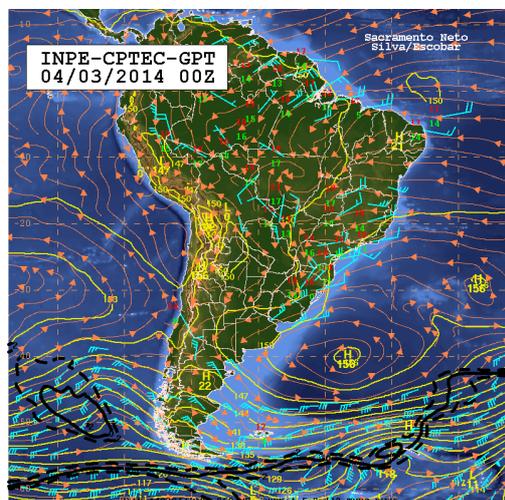
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 04/03, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 20°S entre o Pacífico e o continente e que se deve a Alta da Bolívia (AB) que está centrada em torno de 13°S/61°W. A leste da AB e sobre o Atlântico observa-se a presença de um cavado e a combinação da circulação de ambos os sistemas (AB e cavado) gera forte difluência no escoamento e que atua sobre a faixa norte do Brasil. Esta difluência gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para a camada baixa da troposfera. Todo este padrão aliado à atmosfera termodinamicamente favorável resulta em formação de nebulosidade e convecção, mesmo que de forma localizada. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) está centrado sobre a Argentina em torno de 34°S/67°W favorecendo a instabilidade sobre o Uruguai, Sul do Brasil e Paraguai. Este sistema tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) que tem um ramo com comportamento praticamente zonal a norte do VCAN citado. No Pacífico verifica-se um cavado frontal atuando a sul de 35°S com suporte dinâmico do ramo norte do Jato Polar (JPN) que se prolonga deste oceano até o Atlântico onde atua a sul de 45°S e acoplado a ele observa-se o ramo sul do Jato Polar (JPS) que passa pelo Estreito de Drake.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 04/03, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 33°S/66°W e sua circulação atua entre a Argentina, Paraguai, Sul do Brasil e Uruguai, advectando vorticidade ciclônica por sobre o Uruguai e Sul brasileiro. Associado a este VC o ar encontra-se frio com temperatura de até -11°C sobre o RS que contrastando com a temperatura mais elevada em superfície favorece a instabilidade atmosférica. O ar frio também está frio sobre o PR e SP com temperaturas de -10°C e -8°C, respectivamente. O escoamento encontra-se perturbado sobre o centro-norte do Brasil com a presença de cavados de onda relativamente curtas embebidos. Um cavado frontal é visto no Pacífico, a sul de 40°S, com fortes ventos associados, gradiente de geopotencial e temperatura indicando uma área com forte baroclinia. Esta área mais baroclínica se estende pelo Atlântico, principalmente a sul de 50°S.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 04/03, verifica-se que o escoamento de leste, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), predomina ao norte de 15°S e adentra o continente levando umidade para o centro-norte do Brasil. Pelo litoral norte do Nordeste e entre a Ilha do Marajó e AP nota-se que o fluxo converge, o que indica o deslocamento da ZCIT um pouco mais para sul, garantindo a convecção sobre áreas entre o norte e nordeste do PA e MA. Observa-se uma área de baixa pressão atuando sobre o MT, indicando uma área de convergência de umidade e massa sobre este setor. Embebido na circulação da ASAS há um anticiclone migratório e em sua borda noroeste há um cavado invertido que atua entre o Atlântico e o RS e é reflexo do vórtice comentado nos níveis mais altos. Este padrão ao longo da coluna troposférica é responsável pela instabilidade entre o Uruguai e o Sul do Brasil. A isoterma de zero grau atua ao sul de 40°S tanto no Pacífico quanto no Atlântico indicando que o ar frio fica restrito a esta área.



Previsão

Nesta terça-feira (04/03) a presença de um Vórtice Ciclônico nos níveis mais altos da troposfera sobre a Argentina advectará vorticidade ciclônica por sobre o Uruguai e Sul do Brasil. Este sistema se refletirá como cavado na baixa troposfera e este padrão deixará o tempo instável com chuva sobre grande parte do Sul do Brasil e localmente choverá forte e não se descarta queda de granizo em alguns pontos do norte do RS ao PR. A massa úmida e instável atuará pelo centro-norte do Brasil provocando muita nebulosidade e fortes pancadas de chuva. Entre o norte e litoral do PI, MA, nordeste do PA, Ilha do Marajó e litoral do AP o posicionamento da ZCIT mais para sul garantirá a instabilidade. A partir da quarta-feira (05/03) uma frente fria avança pelo leste da Argentina, favorecendo com que o vórtice comentado anteriormente nos altos níveis também se desloque para leste em forma de cavado em superfície o que implicará no aumento da instabilidade por sobre SP, principalmente a metade sul e oeste do estado. Na quinta-feira (06/03) estes sistemas (frente vinda do leste da Argentina e cavado pelo litoral do Sul e Sudeste do Brasil) se acoplam sobre o mar e darão suporte a um canal de umidade por sobre o continente, ou seja, a um novo evento de Zona de Convergência de Umidade que estará posicionada sobre SP e seguindo pelo Centro-Oeste do país. Portanto, no final desta semana aumentam as chances para chuva sobre grande parte de SP, sul de MG e do RJ. Este canal de umidade persistirá até o final de semana, porém, há uma discrepância entre os modelos de previsão de tempo quanto a seu posicionamento. O modelo ETA 15km avança o canal de umidade para o centro-sudeste de MG e RJ na sexta-feira, enquanto os demais modelos o indicam sobre o norte e nordeste de SP ainda neste dia.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

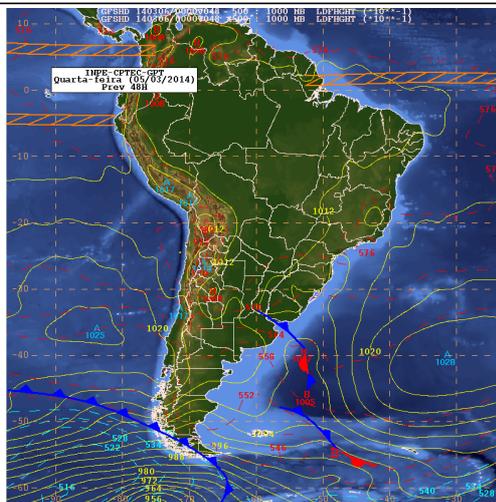


Mapas de Previsão

24 horas

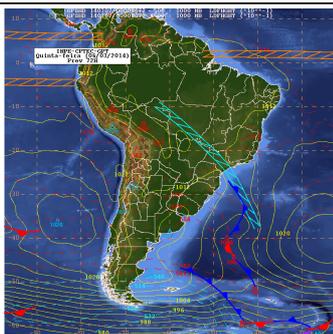


48 horas

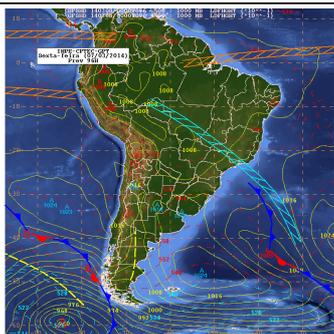


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

